

**Metodologias  
Ativas para a**

**Inclusão na  
Educação Física**

**Elias da Silva**

**Dionizio Mendes Ramos Filho**

**Ricardo Ruffoni**

# Metodologias Ativas para a

# Inclusão na Educação Física

## Realização

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)  
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em  
Educação Física em Rede Nacional (ProEF)

## Elaboração

Elias da Silva  
Dionizio M.R. Filho  
Ricardo Ruffoni

## Diagramação

Nice Monteiro

Ano  
2025



**Elias da Silva**  
**Dionizio Mendes Ramos Filho**  
**Ricardo Ruffoni**

# **Metodologias ativas para a inclusão na Educação Física**

## **Copyright © Autores**

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos dos autores.

---

**Elias da Silva; Dionizio Mendes Ramos Filho; Ricardo Ruffoni**

**Metodologias ativas para a inclusão na Educação Física.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2025. 53p. 29,7 x 42 cm.

**ISBN: 978-65-265-2036-9 [Digital]**

1. Metodologias ativas. 2. Educação física. 3. Educação inclusiva. 4. Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - ProEF. I. Título.

CDD – 371

---

**Capa:** Nice Monteiro

**Ficha Catalográfica:** Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

**Diagramação:** Nice Monteiro

**Editores:** Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

### **Conselho Editorial da Pedro & João Editores:**

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil); Ana Patrícia da Silva (UERJ/Brasil).



**Pedro & João Editores**

[www.pedroejoaoeditores.com.br](http://www.pedroejoaoeditores.com.br)

13568-878 – São Carlos – SP

2025



### **ELIAS DA SILVA**

Link do lattes: <https://lattes.cnpq.br/5275263743285319>

Licenciado e bacharel em Educação Física pela UERJ, o autor possui especialização em Fisiologia do Exercício pela Universidade Gama Filho, em Aprendizagem, Desenvolvimento e Controle Motor pela Universidade Estácio de Sá e no Programa de Residência Docente na Educação Básica pelo Colégio Pedro II. É mestre em Educação Física Escolar pelo ProEF-UFRRJ. Atua como professor efetivo da Rede Municipal de Ensino da Prefeitura do Rio de Janeiro, lecionando em turmas da educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e classe especial. Além disso, integra o grupo de pesquisa em Educação Física Escolar da UFRRJ.



### **DIONIZIO MENDES RAMOS FILHO**

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/1101170834645656>

O autor é pós-doutorando no curso de Educação Física da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Possui doutorado em Química Biológica e mestrado em Educação Física no programa de biodinâmica do movimento humano, ambos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde também se graduou como licenciado em Educação Física e obteve especialização em treinamento desportivo. Atuou como coordenador de curso de Educação Física na Univeritas-RJ e tem ampla experiência docente no ensino superior na área da saúde. Atualmente, exerce a função de professor adjunto II de Educação Física nos ensinos fundamental e médio no CAP-UERJ e integra o grupo de pesquisa em Educação Física escolar da UFRRJ.



## **RICARDO RUFFONI**

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/8193088509334234>

Graduado em Educação Física pela Universidade Castelo Branco (UCB), o autor é especialista em Judô pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mestre em Ciência da Motricidade Humana pela UCB e doutor em Gestão do Desporto pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH/UL). Atualmente, é professor associado da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), atuando em disciplinas como Judô, Lutas, Educação Física Escolar, Estágio Supervisionado, Esportes, História da Educação Física, Educação Inclusiva, e Gestão e Marketing Esportivo. Leciona também na Pós-Graduação em Lutas da UERJ e coordena o Subprojeto de Educação Física da UFRRJ no Programa de Residência Pedagógica da CAPES. É graduado 8º DAN em Judô, com ampla experiência na formação de atletas e na formação de mais de sessenta faixas-pretas. Tem forte vínculo com a Federação de Judô do Estado do Rio de Janeiro (FJERJ) e com a Confederação Brasileira de Judô (CBJ), sendo membro da Comissão de Graus e coordenador técnico da Equipe Ruffoni de Judô. Lidera o Grupo de Pesquisa em Educação Física Escolar da UFRRJ/RURAL e o Grupo de Estudo e Pesquisa em Gestão do Esporte (GEPGE). Já atuou como coordenador do curso de Licenciatura em Educação Física da UFRRJ, da Pós-Graduação Lato Sensu em "Ciências das Lutas", além de coordenador acadêmico da Praça de Esportes da UFRRJ e do PIBID. Coordena projetos financiados pela FAPERJ e pelo PROIC e tem atuação como gestor de esportes no Departamento de Esporte e Lazer (DEL).

# Sumário

Agradecimentos .....	08
Prefácio .....	09
Apresentação. ....	10
1. Introdução .....	11
1.1 Objetivos.....	12
2. Desenvolvimento .....	13
2.1 O contexto educacional em que ocorreram as aulas de Educação Física.....	14
2.2 Aulas.....	15
2.3 Estratégias Inclusivas.....	18
2.4 Sequência Didática.....	20
3. Considerações Finais.....	51
Referências .....	52





À Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, que aprovou a realização da pesquisa.

Ao Centro de Referência de Educação Pública da Cidade do Rio de Janeiro — Anísio Teixeira (E/SUBE/EPF/CREP-AT).

À equipe gestora e funcionários do CIEP Aracy de Almeida (cantora) pelas contribuições durante a pesquisa.

Aos estudantes que participaram da pesquisa.

A todos os discentes e docente pelo apoio e estudo ao longo do Mestrado Profissional em Educação Física da UFRRJ.

Ao professor Dr. Felipe Lameu dos Santos, pelas contribuições significativas para a elaboração do material.

A todos os participantes do grupo de Grupo de Pesquisa em Educação Física Escolar da UFRRJ.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.



## Caro Leitor,

Preliminarmente, gostaria de agradecer aos Autores Elias da Silva, Dionizio Mendes Ramos Filho e Ricardo Ruffoni pelo convite para escrever o Prefácio do livro. Deve-se destacar a tarefa primordial e essencial de apresentar o conteúdo e o que se espera do Ebook – **Metodologias Ativas para a Inclusão na Educação Física**. Esta obra tem sua origem em um Recurso Educacional do Programa de Pós-graduação – Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF) da UFRRJ, onde o Prof. Elias desenvolveu sua dissertação de mestrado.

A obra contempla um olhar acurado dos Autores na apresentação de metodologias ativas inclusivas em aulas de Educação Física para o Ensino Fundamental. O tema é de grande importância e reflete também os avanços na pesquisa do Grupo de Pesquisa em Educação Física Escolar.

Destaco aqui a qualidade visual da obra que nos guia também a um espaço lúdico, ajudando na compreensão das temáticas e tornando também mais leve o tema central que merece todo destaque.

Assim, nas próximas páginas, o leitor encontra metodologias ativas de ensino, promovendo a inclusão de estudantes com deficiência nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental. Esta obra reforça o engajamento dos docentes com o Mestrado em Educação Física em Rede (ProEF), dentro da linha de Educação com Inclusão, do Grupo de Pesquisa em Educação Física Escolar.

É uma satisfação enorme apresentar também ao público acadêmico a trajetória de profissionais altamente qualificados e comprometidos com a formação de recursos humanos de alto nível. Prof. Elias da Silva é Professor efetivo da Rede Municipal de Ensino da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, experiente na atuação nos anos iniciais do ensino fundamental e classe especial. Prof. Dionízio Mendes Ramos Filho, Professor de Educação Física nos ensinos Fundamental e Médio do Colégio de Aplicação da UERJ, tem larga experiência docente em cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde. Desde 2013 tenho contato direto com Prof. Ricardo Ruffoni que se intensificou a partir de 2017, quando assumi a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) da UFRRJ. A partir daí, acompanhei mais de perto o trabalho do Prof. Ruffoni na Educação Física Escolar.

Finalizando, parableno novamente aos Autores pela grande contribuição para a Educação Física, trazendo à luz o tema da inclusão escolar, tão necessário nas Escolas de todo o país. Espero ter ilustrado para o leitor a contribuição desta obra, com impacto na formação de nossos alunos do ensino Fundamental.

Seropédica, RJ, em maio de 2025.

Prof. Roberto Carlos Costa Lelis

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UFRRJ, de abril de 2013 a março de 2017.

Pró-Reitor de Extensão da UFRRJ, de abril de 2017 a março de 2021.



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

Essa unidade didática foi desenvolvida como recurso educacional de uma dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF/UFRRJ), intitulada “**Metodologias ativas de ensino: uma proposta de Educação Física inclusiva para estudantes com deficiência nos anos iniciais do ensino fundamental**”. Este material foi elaborado pelos professores Elias da Silva, docente da Rede Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro, e Dr. Ricardo Ruffoni, docente do ProEF, com a colaboração do professor Dr. Dionizio Mendes Ramos Filho, docente do Colégio de Aplicação da UERJ.

O cerne deste trabalho está na necessidade de fomentar aulas inclusivas de Educação Física para estudantes da educação especial. Nesse sentido, destaca-se que a inclusão escolar é um direito de todos os educandos, sendo assegurada por documentos legais, como a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Brasil, 1996), a **Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência**, nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Brasil, 2015), e a **Base Nacional Comum Curricular** (Brasil, 2018). Portanto, todos os professores devem buscar estratégias que proporcionem aulas de qualidade para todos, inclusive para os alunos com deficiência.

Diante da necessidade de fundamentar as aulas de Educação Física em propostas inclusivas, surgiu a ideia de utilizar as metodologias ativas, cuja finalidade consiste em inovar no fazer pedagógico. Essas metodologias se destacam como estratégias de ensino que posicionam o educando no centro do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a participação efetiva nas atividades educacionais.

Portanto, ao reconhecer a relevância do desenvolvimento de estratégias de ensino que promovam a inclusão escolar nas aulas de Educação Física, esta unidade didática busca apresentar umas sequências de aulas baseadas nas metodologias ativas de ensino com o propósito de promover a inclusão de alunos com deficiência.

Neste material destacam-se conceitos e sugestões de atividades práticas que podem tornar as aulas de Educação Física mais atrativas, reflexivas e significativas. Desta forma, buscamos contribuir com a formação continuada dos professores de Educação Física, ofertando-lhes uma alternativa pedagógica para enfrentar os desafios inerentes da inclusão escolar.

# 1. Introdução

Esta unidade didática está centrada nos temas metodologias ativas de ensino e inclusão escolar. As metodologias ativas de ensino são compreendidas como “alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e de aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas” (Bacich & Moran, 2018, n. 80). Já a inclusão escolar é definida como uma proposta de “educação voltada para a cidadania global, livre de preconceitos e que reconhece e valoriza as diferenças” (Mantoan, 2003, p. 14).

Nesse contexto, este documento contempla as experiências vivenciadas nas aulas de Educação Física por estudantes do quinto ano do ensino fundamental, pertencentes à Rede Municipal de Ensino da Cidade do Rio de Janeiro, durante o segundo bimestre do ano letivo de 2024.

Este material apresenta atividades pedagógicas desenvolvidas mediante a aplicação das metodologias ativas Sala de Aula Invertida, *Teaching Game for Understanding* (TGFU) e Aprendizagem Baseada em Projetos, durante a tematização dos jogos, brincadeiras e esportes de invasão. Adicionalmente, as aulas adotam uma abordagem lúdica, e discutem temas emergentes da Educação Física, tais como inclusão social, desigualdade de gênero e racismo no esporte.

Portanto, ressalta-se a intenção, por meio deste recurso educacional, de promover um movimento inclusivo, no qual os alunos com e sem deficiência dos anos iniciais do ensino fundamental, por meio da Educação Física, tenham a oportunidade de interagir, desenvolver uma participação ativa e apresentar um pensamento crítico e reflexivo sobre o tema, proporcionando, assim, o desenvolvimento de valores inerentes à dignidade humana e aos direitos humanos.



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

## 1.1 Objetivos

### Objetivo Geral

O objetivo geral deste recurso educacional foi promover a inclusão de estudantes com deficiência nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental, mediante a utilização das metodologias ativas de ensino.

### Objetivos Específicos

- Colaborar com pensamento crítico dos estudantes sobre a inclusão escolar.
- Descrever as atividades vivenciadas pelos alunos nas aulas de Educação Física.
- Sugerir alternativas pedagógicas para o desenvolvimento de aulas inclusivas na Educação Física escolar.



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

## 2. Desenvolvimento

Entre os princípios que permeiam as metodologias ativas estão: o aluno no centro do processo de ensino e aprendizagem, a autonomia, a reflexão, a problematização da realidade, o trabalho em equipe, a inovação e o professor como agente mediador, facilitador e ativador (Diesel, Baldez & Martins, 2017).

Portanto, na elaboração deste recurso educacional, buscou-se fomentar o dinamismo, a interação e a participação ativa dos estudantes, com e sem deficiência, visando à promoção de atividades que estimulem o desenvolvimento da capacidade de observação, a formulação de questionamentos, a expressão de percepções, bem como contribuir para construção da autonomia.

Desta forma, nos itens a seguir, são apresentados o contexto educacional em que ocorreram as aulas de Educação Física descritas nesta unidade didática, a organização das aulas, algumas sugestões de estratégias que podem auxiliar o professor de Educação Física a lidar de maneira mais eficaz com os desafios da inclusão escolar, e, por fim, a descrição da sequência didática.



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

## 2.1 Contexto

### O contexto educacional em que ocorreram as aulas de Educação Física

As aulas descritas neste material foram aplicadas em um CIEP da Oitava Coordenadoria Regional de Educação (CRE) da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. A escola funciona em regime semi-integral e, no ano de 2024, atendeu um total de 309 alunos, distribuídos em turmas da educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e classe especial. Desse quantitativo, 16 estudantes pertenciam ao público-alvo da educação especial inclusiva e estavam matriculados em classes regulares.

A intervenção pedagógica ocorreu em uma turma do 5º ano do ensino fundamental, no ano de 2024. Participaram das atividades 18 estudantes, sendo 9 do sexo feminino e 9 do sexo masculino, incluindo uma aluna com *Transtorno do Espectro Autista (TEA)*.

As aulas ocorreram em diferentes ambientes, incluindo a quadra poliesportiva, a sala de aula e a sala de psicomotricidade. A duração das aulas variou entre dois tempos de 50 minutos e um tempo de 50 minutos.



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

## 2.2 Aulas

### Organização das aulas

A intervenção pedagógica foi estruturada com base nas metodologias ativas apresentadas a seguir, juntamente com as respectivas atividades desenvolvidas em sala de aula e na quadra:

### Sala de aula invertida

Definição: A Sala de Aula Invertida é uma metodologia de ensino que propõe que o aluno tenha acesso ao assunto previamente, por meio de pesquisas, palestras, leituras, projetos e produções, e que esse conhecimento seja aprofundado de maneira supervisionada dentro da sala de aula (Nascimento, Silva Júnior & Farias, 2019).

Roteiro pedagógico:

1. Apresentação do tema.
2. Exibição de um filme relacionado ao tema abordado, por meio da plataforma YouTube.
3. Roda de conversa para discutir sobre a percepção dos alunos sobre o tema.
4. Proposta e divulgação de uma pesquisa através do grupo de Whatsapp da turma.
5. Apresentação de trabalhos



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

## TGFU

Definição: O TGFU é um método de ensino que considera o jogo como um espaço de resolução de problemas, no qual a ênfase está nos aspectos cognitivos antes do desempenho motor (Graça & Mesquita, 2007; Costa *et al.*, 2010).

Roteiro pedagógico:

1. Roda de conversa introdutória para apresentação das práticas corporais a serem vivenciadas.
2. Vivência das práticas corporais relacionadas ao esporte abordado.
3. Roda de conversa final para debater sobre as percepções dos alunos sobre os temas trabalhados em aula.

## Aprendizagem Baseada em Projetos

Definição: A Aprendizagem Baseada em Projetos é uma metodologia na qual os estudantes se envolvem em atividades e desafios cujo objetivo é resolver problemas através da realização de projetos conectados à experiências além da sala de aula. Nesse processo, os alunos planejam, implementam e avaliam os projetos, culminando na criação de um produto final (Bacich & Moran, 2018).

**Roteiro pedagógico:**

1. Apresentação do tema do projeto.
2. Pesquisa sobre o tema gerador.
3. Elaboração das atividades para culminância do projeto.
4. Divulgação da culminância do projeto.
5. Culminância do projeto – Olimpíada Inclusiva.



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

## Avaliação

Como estratégia de avaliação do processo formativo, foi adotada a observação e a autoavaliação. A autoavaliação é definida como “a forma que o aluno tem de interpretar seu próprio desempenho tanto em relação às suas atitudes e habilidades, como em relação ao seu desenvolvimento intelectual” (Silva, Bartholomeu & Claus, 2007, p. 93). Dessa forma, ela foi utilizada com o objetivo de identificar a percepção dos estudantes sobre os temas discutidos nas aulas. Esse instrumento avaliativo foi aplicado por meio de roda de conversa ou individualmente, de forma escrita. As perguntas apresentadas foram as seguintes:

- a) Como você se sentiu durante as atividades desenvolvidas em aula?  
(Resposta por meio de Emojis)
- b) A partir das atividades experimentadas em aula, você teria vontade de ajudar crianças com deficiência? Por quê?
- c) Como você avalia a sua participação nas aulas?
- d) O professor de Educação Física propiciou momentos em que você conseguiu expressar suas opiniões sobre os temas abordados nas aulas;
- e) Você sentiu empatia durante as atividades?
- f) O professor de Educação Física propiciou momentos para você expressar suas opiniões sobre os temas abordados nas aulas?
- g) Você gostaria de participar de aulas de Educação Física semelhantes às que foram apresentadas até o momento?



## 2.3 Estratégias Inclusivas

Nos tópicos abaixo, destacamos algumas estratégias que podem auxiliar o professor de Educação Física a promover aulas inclusivas.

### Adaptações curriculares

Esta estratégia se configura como “ajustes que o professor pode fazer nos objetivos pedagógicos constantes de seu plano de ensino de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais” (Brasil, 2000, p. 23).

### Coensino

Esta é uma estratégia colaborativa em que ocorre uma parceria entre o professor regente da turma e o professor de educação especial (ou outro professor especialista), com o objetivo é proporcionar a aprendizagem do estudante da educação especial em turmas regulares (Gatti. & Munster, 2021).

### Serviço de consultoria colaborativa

Nessa estratégia, o docente de Educação Física utiliza o suporte de um professor especialista em Educação Física adaptada para auxiliar na definição de estratégias de ensino para alunos com deficiência (Oliveira & Munster, 2023).

### Colega Tutor

Nesta estratégia, um estudante sem deficiência é selecionado e instruído pelo docente para auxiliar os alunos da educação especial ao longo das atividades (Fiorini & Manzini, 2018).



## Trabalho cooperativo

Esta estratégia favorece a troca e o compartilhamento de informações para concluir determinada tarefa de maneira colaborativa, ademais, ela possibilita que o aluno da educação especial interaja com outros estudantes (Costa *et al.*, 2015).

## Organização estratégica dos estudantes no espaço

Essa estratégia visa aumentar a participação e a interação social (Morais, 2022).

## Adequação de equipamentos e materiais

Essa estratégia tem o objetivo de melhorar a acessibilidade, possibilitando que o estudante com deficiência se sinta confortável para participar das atividades (Morais, 2022).

## Tempo de aprendizagem

Destaca-se que todo estudante possui suas especificidades, portanto, é importante considerar o tempo adequado de aprendizagem de cada aluno (Morais, 2022).

## Plano Educacional Individualizado (PEI)

É fundamental que o professor de Educação Física participe ativamente da elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI), destacando a importância de explorar e aplicar este instrumento em diferentes situações de ensino (Fontana & Cruz, 2022).

Na próxima seção, apresenta-se detalhadamente a sequência didática referente a esse recurso educacional. Ressalta-se que as aulas seguiram uma progressão pedagógica, iniciando com dinâmicas de regras mais simples e evoluindo para tarefas mais complexas. O modelo de descrição das aulas tomou como referência o livro *Práticas Corporais – Educação Física: 3º a 5º anos*, de Darido *et al.* (2017).



## 2.4 Sequência Didática

No quadro a seguir, está descrita a distribuição das aulas de acordo com a metodologia. Destaca-se que a duração de cada aula varia entre um e dois tempos, com cinquenta minutos cada.

**Quadro 1:** Distribuição das aulas de acordo com a metodologia

Aula	Metodologia	Espaço Pedagógico
1 e 2	TGFU	Quadra
3	Sala de Aula Invertida	Sala de Aula
4 e 5	TGFU	Quadra
6	Sala de Aula Invertida	Sala de Aula
7	TGFU	Quadra
8	Sala de Aula Invertida e TGFU	Sala de Aula
9, 10 e 11	TGFU	Quadra
12	Sala de Aula Invertida	Sala de Aula
13	TGFU	Quadra
14	Sala de Aula Invertida	Sala de Aula
15 e 16	Aprendizagem baseada em projetos	Quadra

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2025)

## Aula 1

### Tema: O que é inclusão?

#### Objetivos

- Apresentar o tema “Importância da inclusão na sociedade” aos alunos.
- Conscientizar sobre as potencialidades das pessoas com deficiência.
- Vivenciar práticas motoras inclusivas.

#### Unidade Temática

Brincadeiras e jogos.

#### Objetos de conhecimento

Brincadeiras e jogos populares do Brasil.

### Procedimentos: Para começar

Inicialmente, organize uma roda de conversa para realizar uma avaliação diagnóstica, com o intuito de identificar o nível de conhecimento dos alunos sobre o tema “Inclusão de pessoas com deficiência nas aulas de Educação Física”. Durante essa dinâmica, podem ser realizadas as seguintes perguntas norteadoras:

**Vocês sabem o que é inclusão?**

**Vocês conhecem alguma pessoa com deficiência na escola?**

**Conseguem identificar alguma ação inclusiva durante as aulas?**

Em seguida, apresente algumas definições sobre as palavras inclusão social e exclusão social.

Após esse momento inicial, partimos para experimentação, na qual os alunos poderão vivenciar práticas que os colocarão em situações desafiadoras, tanto cognitivas quanto motoras.

## Experimentação

**Atividade 1:** Cabra cega.

**Descrição:** Nesta brincadeira, um dos participantes permanece de olhos vendados e tenta encontrar os demais. Aquele que for agarrado passa a ficar com os olhos vendados.

**Materiais:** Tecido TNT, que servirá para cobrir os olhos.

**Figura 1:** Cabra Cega



**Fonte:** Foto realizada pelo autor (2024)

**Atividade 2:** Pique caranguejo.

**Descrição:** Nesta atividade, os alunos terão que se deslocar imitando um caranguejo, posicionando-se em decúbito dorsal e apoiando-se com as mãos e os pés no chão. Inicialmente, um aluno será indicado como pegador, e os demais terão que fugir. O participante que for pego se torna um pegador e ajudará o pegador inicial.

## Para finalizar

**Roda de conversa final:** Essa dinâmica se configura como um momento de reflexão, no qual será realizada uma conversa em que os alunos deverão expor seus questionamentos, apresentar suas opiniões e destacar as dificuldades enfrentadas durante as atividades.

**Instrumento de avaliação:** Observação.



**Fonte:** Gerado por Midjourney em 03/25

## Aula 2

### Tema: Inclusão e jogos adaptados

#### Objetivos

- Apresentar conceitos e valores paraolímpicos.
- Vivenciar atividades inclusivas.
- Reconhecer a potencialidade da educação física e do esporte adaptado como meios para favorecer a inclusão escolar.

#### Unidade Temática

Brincadeiras e jogos.



#### Procedimentos: Para começar

**Roda de Conversa:** inicialmente, deverá ocorrer uma breve conversa para apresentar alguns esportes paraolímpicos e discutir sobre os valores olímpicos e paraolímpicos.

Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

VALORES OLÍMPICOS	VALORES PARAOLÍMPICOS
Amizade Respeito Excelência	Determinação Coragem Igualdade Inspiração

Fonte: Araújo & Fernandes (2016)



[Link sugerido para consulta](#)

Após esse primeiro momento, serão apresentadas as atividades que serão vivenciadas posteriormente. Nessa etapa, é importante oferecer incentivo e segurança para que todos participem de maneira efetiva.

## Experimentação

**Atividade 1:** Pique-ajuda utilizando apenas uma mão.

**Descrição:** Durante esta atividade, um estudante será selecionado para ser o pegador. Ele deverá se deslocar pelo espaço com um dos membros superiores colado ao tronco, deixando o outro livre para encostar nos colegas. Ao tocar em outro participante, este se juntará ao pegador para capturar os demais. Todos os pegadores deverão continuar utilizando apenas um dos membros superiores para tocar nos colegas.

**Varição:** Como variação, os participantes podem manter os membros superiores livres, porém o deslocamento do pegador deverá ocorrer de maneira unilateral. Assim, todos os estudantes que se unirem ao pegador deverão se deslocar utilizando apenas um dos pés.

**Atividade 2:** Corrida diferente.

**Descrição:** Nesta atividade, o professor delimita um espaço no qual os estudantes deverão se deslocar mantendo um material preso entre o queixo e o pescoço. Durante o deslocamento, é proibido tocar no material com as mãos. Caso o material caia no chão, o competidor deverá retornar à posição inicial. A atividade apresenta como variação o deslocamento por meio da caminhada e desafios mais difíceis, como a corrida e o deslocamento unipodal.

**Observação:** No caso específico desta intervenção pedagógica, durante a realização da atividade, a aluna diagnosticada com TEA teve a liberdade de encostar as mãos no material preso entre o queixo e o pescoço. No entanto, a partir da segunda passagem, foi sugerido que ela tentasse realizar a tarefa seguindo as regras pré-estabelecidas. Portanto, através desta estratégia, procurou-se proporcionar segurança e um conhecimento prévio sobre a atividade, gerando, assim, maior confiança para participar.

**Material:** Lenço de pano, tecido TNT ou folha A4.

**Figura 3:** Corrida diferente



**Fonte:** Foto realizada pelo autor (2024)

## Experimentação

**Atividade 3:** Corrida com guia.

**Descrição:** Nesta corrida a turma deverá ser dividida em duplas, nas quais um participante permanecerá com os olhos vendados e o outro manterá a visão. Os dois ficarão unidos por uma fita e, ao comando sonoro do professor, deverão se deslocar pela quadra até atingir a marca final pré-estabelecida.

**Materiais:** Elástico que servirá para unir as duplas e tecido TNT para cobrir os olhos. **Observação:** Nesta atividade, a aluna diagnosticada com TEA fez parceria com uma colega com quem tinha uma certa afinidade, o que proporcionou segurança e confiança para que ela participasse de maneira ativa.

**Figura 4:** Vivência da corrida com guia



**Fonte:** Foto realizada pelo autor (2024)

## Para finalizar

Ao final da aula, deverá ocorrer uma conversa para discutir as dificuldades enfrentadas durante as atividades.

**Instrumento de avaliação:** observação e autoavaliação.



**Fonte:** Gerado por Midjourney em 03/25

## Aula 3

Tema: A importância da inclusão de pessoas com deficiência na sociedade

### Objetivos

- Analisar criticamente filmes.
- Incentivar a reflexão crítica.
- Pesquisar práticas relacionadas à inclusão no esporte.



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

### Procedimentos: Para começar

Nesta aula, propõe-se uma análise crítica de vídeos relacionados à inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Nos links abaixo, estão algumas sugestões de vídeos curtos encontrados de maneira gratuita na plataforma digital *YouTube*.

 TÍTULO / LINK
<a href="#"><u>Cordas</u></a>
<a href="#"><u>Fita</u></a>
<a href="#"><u>Entendendo o Autismo</u></a>
<a href="#"><u>Como funciona o futebol para cegos? Futebol de 5- Paralimpíadas</u></a>

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Após a exibição dos vídeos, o professor deverá ser realizado um bate-papo com os estudantes sobre os assuntos abordados nos vídeos. Durante a conversa, sugere-se os seguintes questionamentos:

1. Quais fatos chamaram sua atenção nos filmes?
2. O que você sentiu ao assistir os filmes?
3. Houve alguma mudança na sua visão sobre pessoas com deficiência?
4. Você percebeu alguma relação entre os filmes e a realidade na escola?

## Para finalizar

Por fim, os alunos deverão ser convidados a pesquisar imagens na internet ou criar suas próprias ilustrações sobre inclusão no esporte. Além disso, deverão elaborar frases que reforcem a inclusão e a valorização de pessoas com deficiência na prática esportiva.

A pesquisa pode ser compartilhada através do grupo de *WhatsApp* da turma ou por outras ferramentas digitais de comunicação. Tal medida é importante, pois aproxima os estudantes ao mundo digital e mantém os responsáveis cientes das atividades extraclasse.

**Figura 5:** Imagens produzidas por alunos do 5º do ensino fundamental



**Fonte:** Estudantes do 5º ano do ensino fundamental da rede municipal de ensino da cidade do Rio de Janeiro (2024)

**Observação:** Nesta atividade, apesar de o tema da pesquisa ser inclusão no esporte, a aluna diagnosticada com TEA teve liberdade para criar sua ilustração de acordo com sua criatividade. A imagem foi distinta da proposta solicitada previamente, porém valorizou-se as habilidades artísticas da aluna. Isso destaca que, na educação inclusiva, tão ou mais importante que o conteúdo apresentado em aula, está a valorização das habilidades e das potencialidades previamente desenvolvidas pelos estudantes. Não estamos propondo o abandono do conteúdo formal, mas, que além disso, sejam respeitados os gostos e as especificidades dos estudantes com deficiência.

**Instrumento de avaliação:** Observação.

## Aula 4

Tema: Esportes  
paraolímpicos -  
futebol de cegos

### Objetivos

- Criar e construir material alternativo para vivência do futebol de cegos.
- Vivenciar os movimentos do futebol de cegos para compreender as habilidades motoras, as estratégias e desafios do esporte adaptado.
- Adquirir autoconfiança.
- Desenvolver a capacidade de lidar com o medo e fortalecer a confiança mútua entre os colegas.

### Unidade Temática

Esporte, brincadeiras e jogos.



por Midjourney em 03/25

Fonte: Gerado

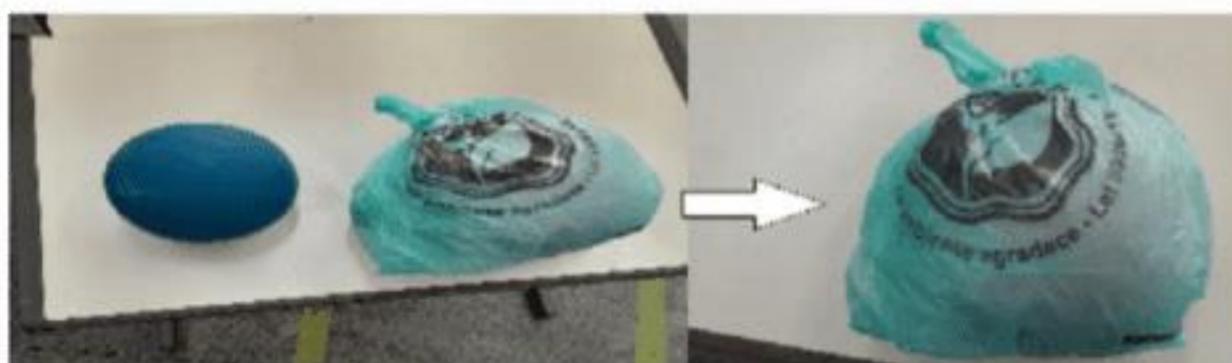
## Procedimentos: Para começar

Construção da bola que emite som: como etapa inicial, é importante que os alunos participem da construção do material. Abaixo disponibilizamos duas maneiras simples de construir uma bola sonora (bola com guizo). Esses materiais podem ser utilizados, tanto no futebol de cegos quanto no *goalball*. No caso desta aula, serão empregados para a vivência do futebol de cegos.

### a) Criação da bola com sacola plástica.

**Material:** Bola e sacola plástica.

Figura 6: Criação de bola sonora



Fonte: Foto realizada pelo autor (2024)

### b) Criação da bola a partir de brinquedos que emitem som.

A construção do material é simples: basta envolver o brinquedo sonoro com uma sacola plástica, em seguida com o tecido TNT e, por fim, moldá-lo em formato de bola utilizando fita adesiva.

**Material:** Tecido TNT, sacola plástica, fita adesiva e brinquedo com barulho

Figura 7: Desenvolvimento da bola sonora



Fonte: Foto realizada pelo autor (2024)

**Observação 1:** A partir dos materiais disponíveis na unidade escolar é importante que professor e alunos usem a criatividade para criar a bola que emite som.

Como próximo passo da aula, o professor deverá realizar uma conversa com os alunos para explicar as atividades, elaborar de maneira colaborativa as regras dos jogos e discutir medidas de segurança.

## Experimentação

**Atividade 1:** Caça ao tesouro com olhos vendados.

**Descrição:** Serão formadas duas filas de cores diferentes. O primeiro estudante de cada fila permanecerá com os olhos vendados, enquanto o segundo atuará como auxiliar. O auxiliar emitirá comando de voz para orientar o aluno com olhos vendados a se movimentar pelo espaço. Um terceiro aluno ficará responsável por segura a bola em determinado ponto da quadra, e movê-la, emitindo sinal sonoro. Com base no som da bola e nas instruções do(a) aluno(a) auxiliar, os participantes com olhos vendados de cada fila deverão se deslocar pelo espaço em busca da bola correspondente à sua fila. O objetivo do jogo é encontrar primeiro a bola correspondente à sua fila, utilizando os sinais sonoros e o comandos de voz do(a) aluno(o) auxiliar.

**Materiais:** bola que emite som e tecido TNT para cobrir nos olhos.

**Atividade 2:** Chute a gol com olhos vendados.

**Descrição:** Durante esta atividade, uma estudante permanecerá com olhos vendados enquanto outro atuará como auxiliar. A partir de comandos sonoros emitidos pelo auxiliar, o participante com olhos vendados deverá se deslocar até bola e chutá-la em direção ao gol.

**Materiais:** tecido TNT para cobrir nos olhos e bola.

**Figura 8:** Experiência de chute a gol com olhos vendados



**Fonte:** Foto realizada pelo autor (2024)

### **Atividade 3:** Vivência do Futebol de cegos.

**Descrição:** Durante esta atividade, os alunos deverão ser divididos em duas equipes para disputar uma partida de futebol com olhos vendados. Durante o jogo, apenas os goleiros e dois participantes auxiliares permanecerão com a visão. Cada time contará com um integrante responsável por auxiliar no comando de voz. Esse participante poderá se deslocar pela lateral da quadra emitindo instruções para os demais colegas.

O professor deve ter atenção especial com a segurança dos participante. Por esse motivo, o jogo terá uma duração reduzida. O foco principal da atividade é proporcionar a vivência do esporte, sem a preocupação com o resultado da partida.

Após essa primeira experiência, é importante que o professor realize um novo jogo, desta vez sem as vendas nos olhos. Desta maneira, ao final da aula os alunos poderão comparar as duas vivências e desenvolver uma análise crítica sobre o esporte adaptado.

**Figura 9:** Experiência no futsal com e sem privação da visão



**Fonte:** Foto realizada pelo autor (2024)

**Observação 2:** Durante as experiências práticas desta aula, um colega tutor foi selecionado para auxiliar a estudante da educação especial durante as dinâmicas. Também contamos com a colaboração do agente de apoio à educação especial. Esses indivíduos foram de extrema importância para que a aluna em questão tivesse uma participação ativa durante as atividades.

## **Para finalizar**

Roda de conversa final para expor e discutir as dificuldades e percepções vivenciada durante as atividades inclusivas.

**Instrumento de avaliação:** Observação da participação.

## Aula 5

Tema: Experimentando jogos adaptados com arremesso

### Objetivos

- Experimentar diferentes desafios referentes aos esportes adaptados, visando desenvolver habilidades específicas, promover a inclusão e valorizar a diversidade.
- Desenvolver o gesto motor do arremesso.

### Unidade Temática

Jogo



### Procedimentos: Para começar

Roda de conversa para discutir as atividades que serão apresentadas em aula. É importante fornecer orientações para garantir a segurança durante as práticas motoras.

### Experimentação

Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

**Atividade 1:** Pique corrente com bola.

**Descrição:** Essa atividade se inicia com o professor indicando um aluno para começar como pegador. Esse participante deverá iniciar com a posse da bola. Ao começar a brincadeira, ele deverá correr atrás dos demais estudantes, arremessando a bola para tentar acertá-los. Em seguida, o participante atingido pela bola se une ao pegador, formando uma corrente para procurar os demais alunos. Ao juntar quatro alunos, a corrente se divide, formando uma nova corrente. Vence a atividade o último participante a ser atingido pela bola.

É importante ressaltar aos alunos que: a bola não pode ser arremessa na cabeça do colega, ao se deslocar não deve puxar o braço do colega com força e devem evitar sair do espaço delimitado para a aula.

**Material:** Bolas.

**Atividade 2:** Pique ameba.

**Descrição:** Uma bola é lançada para o alto, e o aluno que conseguir pegá-la terá que queimar os demais. Ao ser queimado, o aluno terá que permanecer sentado até conseguir entrar em contato com a bola ou encostar em outros colegas que estiverem se deslocando pelo espaço. Ganha o aluno que não for queimado.

**Atividade 3:** Batalha de bolas (sentados).

**Descrição:** A turma deverá ser dividida em duas equipes, e os estudantes deverão permanecer sentados dentro do espaço da quadra de vôlei. Cada equipe deverá ficar localizada em um dos lados da quadra. Em seguida, serão distribuídas 5 bolas em cada lado. Ao apito do professor, as equipes deverão arremessar as bolas para o lado oposto. Cada partida terá a duração de 5 minutos e, ao final do tempo, a equipe que tiver menos bolas no seu lado ganhará o ponto.

## Para finalizar

Para finalizar, é importante realizar uma conversa apresentando alguns esportes, tanto olímpicos quanto paraolímpicos, que utilizam o arremesso como gesto motor principal. Como exemplos, pode-se citar o handebol e o goalball. Em seguida, podem ser apresentadas imagens desses esportes, destacando suas regras, diferenças e características.

**Observação:** Nestas atividades, buscou-se simplificar as regras dos jogos, o que possibilitou a ampla participação da aluna da educação especial durante toda a aula. Portanto, dependendo das limitações do aluno da educação especial, torna-se fundamental buscar adaptações ou atividades com regras mais simples, a fim de possibilitar maior engajamento e motivação desse aluno durante as práticas motoras.

**Instrumento de avaliação:** observação.



## Aula 6

### Tema: Inclusão no esporte

#### Objetivos

- Elaborar e apresentar um cartaz sobre inclusão de pessoas com deficiência no esporte.
- Realizar uma autoavaliação para refletir sobre o próprio desempenho nas aulas.

#### Unidade Temática

Esporte.



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

#### Procedimentos: Para começar

Construção de cartaz a partir de pesquisa sobre a participação de pessoas com deficiência no esporte.

**Descrição:** Durante a atividade os alunos foram divididos em grupos, onde tiveram que construir um cartaz utilizando as imagens pesquisadas previamente em casa. Nesta atividade os alunos também terão que apresentaram frases sobre inclusão nas aulas de Educação Física.

**Instrumento de avaliação:** Participação na pesquisa, construção do cartaz e autoavaliação sobre desempenho nas aulas.

Figura 10: Elaboração do cartaz



Fonte: Foto realizada pelo autor (2024)

## Aula 7

Tema: Por que discutir sobre desigualdade de gênero na Educação Física?

### Objetivos

- Apresentar o tema “Desigualdade de gênero na sociedade”, aos alunos.
- Vivenciar atividades que estimulem a reflexão sobre a desigualdade de oportunidades relacionadas ao gênero.
- Experienciar elementos táticos do esporte de invasão, incluindo movimentações defensivas e ofensivas.
- Executar elementos técnicos do futsal, como condução, passe e finalização.

### Unidade Temática

Esporte.

### Objeto de Conhecimento

Esporte de invasão.



### Procedimentos: Para começar

Inicialmente, o professor deverá realizar uma roda de conversa para apresentar o tema “Desigualdade de gênero na sociedade”. Em seguida, iniciará com algumas perguntas norteadoras, como as descritas abaixo:

1. Você sabe o que significa gênero?
2. Ao comparar homens e mulheres, você observa desigualdade de oportunidades na sociedade?
3. Vocês acham importante discutir sobre esse tema?

Como próximo passo da aula, o professor deverá convidar os alunos a experimentar atividades em que meninos e meninas atuem de maneira colaborativa.

### Experimentação

**Atividade 1:** Corrida do numerada.

**Descrição:** Inicialmente, os alunos deverão se organizar em fileira. Após esse momento cada participante será classificado com o número 1 e 2. Ao comando numérico realizado pelo professor, ou por um estudante selecionado previamente, o aluno com o número correspondente deverá se deslocar até uma marca final, tomando cuidado para não entrar em contato com o colega ao lado. O objetivo da corrida é atingir a marca final o mais rápido possível.

Como variação podem ser realizadas operações matemáticas cujo resultado corresponda ao número de cada alunos. Nesta atividade, o professor pode usar a criatividade e apresentar outros números ou até mesmo letras.

**Atividade 2:** Mini jogo de futsal numerado.

**Descrição:** Neste jogo, são formadas duas equipes mistas (meninos e meninas), e cada aluno

receberá um número. A numeração deve ser igual nas duas equipes. Por exemplo: se na equipe X a numeração for de 0 a 10, na equipe Y deverá ser a mesma. Apenas os goleiros não são numerados. Após a formação dos times, os participantes são posicionados na linha lateral da quadra, de maneira que uma equipe fique de frente para a outra. Inicialmente, essa atividade poderá contar com duas bolas. O professor dará o comando, e o aluno com o número correspondente deverá dominar uma das bolas, conduzi-la até o campo adversário e chutá-la ao gol.

Posteriormente, o professor poderá aumentar a complexidade do jogo, retirando uma das bolas e, realizando uma disputa entre os alunos com o número correspondente. Nesse sentido, eles deverão se enfrentar e o objetivo é fazer o gol no time adversário.

Os participantes que não forem chamados poderão atuar como apoio, trocando passes com os integrantes que estão no espaço de jogo e evitando que a bola saia do local delimitado para a disputa. Vence o time que conseguir marcar mais gols.

**Figura 11:** Vivência do futsal numerado



Fonte: Foto realizada pelo autor (2024)

**Observação:** Devido à complexidade das atividade, na intervenção com a aluna da educação especial, tivemos o auxílio de um colega tutor. Esse estudante ficou responsável por ajudar a aluna com TEA durante as práticas corporais.

**Instrumento de avaliação:** Observação



Fonte: Gerado por Midjournev em 03/25

## Aula 8

### Tema: Mulheres no esporte

#### Objetivos

- Analisar criticamente as causas e consequências da desigualdade de gênero na sociedade;
- Pesquisar sobre a importância da participação das mulheres no esporte;
- Vivenciar atividades lúdicas que valorizem a o trabalho cooperativo entres diferentes gêneros, incentivando a colaboração, o respeito mútuo e a valorização da diversidade.
- Experienciar elementos táticos do esporte de invasão, incluindo movimentações defensivas e ofensivas.

#### Unidade Temática

Esporte.

#### Objeto de Conhecimento

Esporte de invasão.



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

### Procedimentos: Para começar

Nesta etapa da aula, propõe-se uma análise crítica de vídeos relacionados à desigualdade de gênero. Nos links abaixo, estão algumas sugestões de vídeos curtos encontrados de maneira gratuita na plataforma digital *YouTube*.

#### TÍTULO / LINK

[Igualdade de gênero](#)

[Vídeo sobre igualdade](#)

[ESPN W Brasil - \*Invisible Players\*](#)

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Após a exibição dos vídeos, deverá ser realizado uma bate-papo com os estudantes sobre os assuntos abordados nos vídeos. Durante a conversa, são sugeridos os seguintes questionamentos:

- Quais fatos chamaram sua atenção nos filmes?
- O que você sentiu ao assistir os filmes?
- Consegue identificar situações relacionadas à desigualdade de gênero no esporte?

## Experimentação

**Atividade 1:** Pique-dupla (pares de gêneros diferentes).

**Descrição:** Para iniciar a atividade, a turma será dividida em duplas. O pares deverão ser formados por um menino e uma menina. Caso a turma tenha um quantidade ímpar de alunos, poderá ser formado um trio. Durante a atividade, uma dupla será a pegadora e terá que correr atrás das demais. A dupla que for pega se transforma na pegadora e libera a anterior para fugir.

**Atividade 2:** Jogo de Futsal com equipes mistas.

**Descrição:** Esta atividade consiste em um jogo de futsal, no qual as equipes deverão ser formadas por meninos e meninas. Antes de iniciar as partidas, o professor deverá conversar com os alunos e, de maneira colaborativa, formular regras que garantam a participação equitativa de todos no jogo. Dessa forma, evita-se que apenas os meninos tenham contato com a bola ou realizem as finalizações. Uma das regras pré-estabelecida, pode ser que a bola tenha que passar por, pelo menos, 4 integrantes da equipe antes de ser finalizada ao gol.

## Para finalizar

Por fim, os alunos deverão ser convidados a pesquisar sobre a importância da participação feminina no esporte. Para tanto, a turma deverá ser dividida em grupos, nos quais, de maneira colaborativa, terão que buscar na internet, em livros ou revistas personagens representativos da participação das mulheres em diferentes esporte.

**Observação:** A descrição da atividade de pesquisa deverá ser compartilhada através do grupo de *WhatsApp* da turma ou de outras ferramentas digital de comunicação. Essa medida aproxima os estudantes do mundo digital e mantém os responsáveis cientes das atividades extraclasse.

**Descrição da pesquisa:** Realize uma pesquisa sobre mulheres que se destacaram no esporte mundial. Apresente imagens e descreva uma pouco da sua história na modalidade esportiva. O trabalho deverá incluir, no mínimo, de três mulheres, preferencialmente brasileiras.

- O trabalho deverá ser entregue em papel cartolina.
- Após a entrega, os trabalhos serão apresentados aos demais colegas da turma.
- A data da entrega terá uma prazo mínimo de uma semana.

**Instrumento de avaliação:** Observação.

## Aula 9

### Tema: Vivência do futebol generificado

#### Objetivos

- Vivenciar o futebol generificado para refletir sobre as construções sociais, relacionadas aos papéis de gênero no esporte.
- Desenvolver habilidades motoras referentes ao futsal e conhecer princípios táticos dos esporte de invasão (ataque e defesa).

#### Unidade Temática

Esporte.

#### Objeto de Conhecimento

Esporte de invasão.

### Procedimentos: Para começar

Conversa para explicar os objetivos e as regras das atividades que serão vivenciadas.

### Experimentação

**Atividade 1:** Competição de estátua por equipes.

**Descrição:** A turma será dividida em grupos, preferencialmente, com formação mista (meninos e meninas). Esses grupos se posicionarão na linha de fundo da quadra, que será a marca inicial. Os integrantes de cada equipe deverão ficar unidos pelas mãos. O professor deverá marcar uma linha final, no lado oposto da quadra. Em seguida, ele ou um aluno previamente escolhido deverá posicionar-se nesse lado segurando uma bola.

**A competição ocorrerá da seguinte forma:** quando o professor movimentar a bola, as equipes deverão avançar em direção a marca final. No entanto, quando a bola parar, os alunos deverão permanecer imóveis na posição de estátua. Caso algum aluno se mova, todos os integrantes da equipe, deverão retornar à posição inicial.

Será vencedora a equipe que chegar primeiro à marca final, sem soltar as mãos dos colegas e respeitando os momentos de estátua e movimento.

**Material:** Bola.



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

**Figura 12:** Competição de estátua por equipes



**Fonte:** Foto realizada pelo autor (2024)

### **Atividade 2:** Futebol Generificado.

**Descrição:** São formados dois times, e a quadra é dividida em 3 partes: a área 1 e 3 são classificadas como áreas privadas e ficam próximas ao gol, enquanto a área dois fica mais centralizada, classificada como área pública. Nas áreas privadas são colocados alvos, que podem ser cones. Nestas áreas, somente as meninas podem permanecer, a sua função é defender os alvos. Na área pública ficam os meninos. O jogo se organiza como um futsal, onde o objetivo é derrubar os alvos do time adversário para marcar pontos.

No primeiro tempo, as meninas não podem sair da área privada, sendo responsável apenas pela defesa dos alvos. No segundo tempo, elas podem sair da área, mas, caso marquem pontos, sua pontuação valerá metade da pontuação dos meninos. Apenas as meninas podem voltar para defender os alvos do seu time. Ganha a partida o time que conseguir marcar mais pontos. **Materiais:** 6 Cones ou garrafas e 2 jogos de coletes com cores diferentes e bola de futsal.

**Figura 13:** Vivência do futebol generificado



**Fonte:** Foto realizada pelo autor (2024)



[Link de vídeo explicativo sobre o futebol generificado](#)

## Para finalizar

Ao final do jogo, com o objetivo de desenvolver um pensamento crítico e reflexivo sobre o tema da aula, sugerimos a realização das seguintes perguntas:

1. O que vocês sentiram durante a atividade?
2. Em algum momento do jogo, vocês sentiram raiva?
3. Vocês conseguiram identificar alguma característica do jogo que se assemelha a realidade da sociedade? Por exemplo, a posição social das mulheres, sua desvalorização no mercado de trabalho, ou o fato de muitas mulheres trabalharem e ainda desempenharem funções domésticas?

**Instrumento de avaliação:** observação.

# Aula 10

## Tema: Iniciação ao basquetebol

### Objetivos

Desenvolver habilidades motoras do basquetebol e conhecer princípios táticos dos esporte de invasão (ataque e defesa).

### Unidade Temática

Esporte.

### Objeto de Conhecimento

Esporte de invasão.

## Procedimentos: Para começar

**Roda de conversa:** Inicialmente, deverá ocorrer uma roda de conversa para apresentar o conteúdo que será desenvolvido em aula. É importante que o professor apresente imagens ou vídeos exemplificando a prática do basquetebol. Tais matérias devem ter personagens do sexo masculino e feminino para que todos se sintam representados. Além disso, pode-se apresentar o basquete com cadeira de rodas, que é uma prática paraolímpica.

Em seguida, o professor pode citar um pouco da história do esporte e identificar como ele foi inventado, destacando que no início, a bola era arremessada em cestos de pêssegos, que ficavam presos a pilastras. Também é importante mencionar a evolução das regras, dos aspectos técnicos e táticos do jogo ao longo da história, mostrando como o basquetebol se desenvolveu até os dias atuais.



[Link para consulta de material sobre basquetebol disponibilizado pelo Comitê Olímpico do Brasil](#)

Após esse momento inicial, passaremos para a etapa de experimentação. Nela, incluiremos uma brincadeira popular, conhecida como relóginho, seguida por um jogo de invasão, o pique- bandeira. Por fim, destacaremos um jogo derivado do basquetebol, chamado de basquete balde.

## Experimentação

**Atividade 1:** Relóginho.

**Descrição:** Nesta brincadeira, os alunos terão que ficar organizados em círculo. O professor ficará posicionado no centro do círculo segurando uma corda. Em seguida, ele girará a corda rente ao chão e os alunos terão que realizar saltos verticais para evitar o contato com o material. Vence quem conseguir ficar na roda sem encostar na corda.

**Material:** corda.

**Atividade 2:** Pique-bandeira.

**Descrição:** Nesta atividade, os participantes serão divididos duas equipes, que ficarão posicionadas em lados opostos da quadra. Dentro da linha de três pontos da quadra de basquetebol estarão localizadas as bandeiras, que serão representadas por bolas de basquete. Haverá duas bandeiras, uma em cada lado da quadra. O objetivo do jogo é capturar a bandeira do lado adversário e trazê-la para o próprio campo. No entanto, ao cruzar o lado adversário, o participante deverá evitar ser pego, caso contrário, deverá permanecer imóvel no local, até ser salvo por um companheiro da equipe. Durante o deslocamento com a bandeira, os participantes poderão progredir realizando dribles e passes laterais ou para trás. Caso o time adversário intercepte o passe, o aluno que o realizou, deverá permanecer imóvel no local onde fez o gesto motor. Vence a partida a equipe que conseguir levar a bandeira para o seu lado na quadra o maior número de vezes.

**Material:** Dois jogos coletes e duas bolas de basquetebol que servirão como bandeiras.

**Atividade 3:** Basquete balde.

**Descrição:** Nesta atividade, a turma será dividida em equipes de 6 a 7 participantes. O jogo ocorre entre duas equipes. Antes do início da partida, cada time escolherá uma integrante para ser o responsável pela cesta (balde). Esse aluno ficará posicionado na linha de fundo do lado adversário, segurando a cesta. Ele poderá se deslocar lateralmente ao longo da linha, mas não poderá avançar ou recuar.

No decorrer do jogo, as equipes devem avançar para o lado adversário trocando passes ou realizando dribles. O objetivo do jogo é arremessar a bola no balde. Os arremessos só poderão ser feitos a partir da linha central da quadra e antes da linha de três pontos do lado adversário. Para garantir a participação de todos, a finalização só poderá ocorrer após pelo menos cinco passes entre participantes diferentes da equipe. Cada arremesso convertido valerá 2 pontos.

Como medida de segurança, é importante utilizar uma bola mais leve, evitando riscos de machucar o aluno que estará segurando a cesta.

**Material:** 2 jogos de coletes com cores diferentes, uma bola de iniciação esportiva e dois baldes ou bambolês.

## Para finalizar

Por fim, é importante que o professor promova uma conversa com os estudantes, para discutir as principais dificuldades enfrentadas eles durante as atividades. Nesse momento, o professor também pode compartilhar suas observações e realizar questionamentos sobre as atitudes demonstradas pelos alunos durante as dinâmicas, incentivando a reflexão sobre a cooperação, o respeito e o trabalho em equipe.

**Instrumento de avaliação:** Observação.



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

# Aula 11

## Tema: Jogos Populares

### Objetivos

Propor e incentivar que os alunos, de maneira colaborativa e com base nos conceitos previamente trabalhados em aula, criem e desenvolvam atividades que promovam a igualdade de gênero e a inclusão, garantindo a participação equitativa de todos no processo criativo.



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

### Procedimentos: Para começar

A proposta deste encontro é propor que os próprios estudantes escolham as tarefas que serão executadas na aula. Para isso, a turma deverá ser dividida em 4 grupos, onde os participantes deverão se reunir, e a partir dos conhecimentos adquiridos anteriormente em aula, criar ou propor jogos que serão vivenciadas por todos da turma.

Como intervenção na organização, o professor pode sugerir temas e definir conteúdos incluindo jogos populares, brincadeiras populares e jogos de iniciação esportiva.

### Para finalizar

Por fim, pode-se realizar uma conversa, onde os alunos terão a liberdade de expor e debater o seu ponto de vista sobre as atividade, assim como relatar como ocorreu o processo de escolha das práticas corporais.

**Instrumento de avaliação:** Observação da participação.



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

## Aula 12

Tema: A Importância da participação das mulheres no esporte

### Objetivos

- Apresentar pesquisa sobre a importância da participação das mulheres em diferentes esportes.
- Realizar uma autoavaliação para refletir sobre o próprio desempenho nas aulas.

### Unidade Temática

Esporte.



### Procedimentos: Para começar

Esta aula será dedicada à apresentação dos trabalhos solicitados na aula 8. Nela, os alunos exibirão seus cartazes sobre a importância da participação das mulheres em diferentes esportes.

Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

Figura 14: Apresentação dos trabalhos dos alunos do quinto ano do ensino fundamental

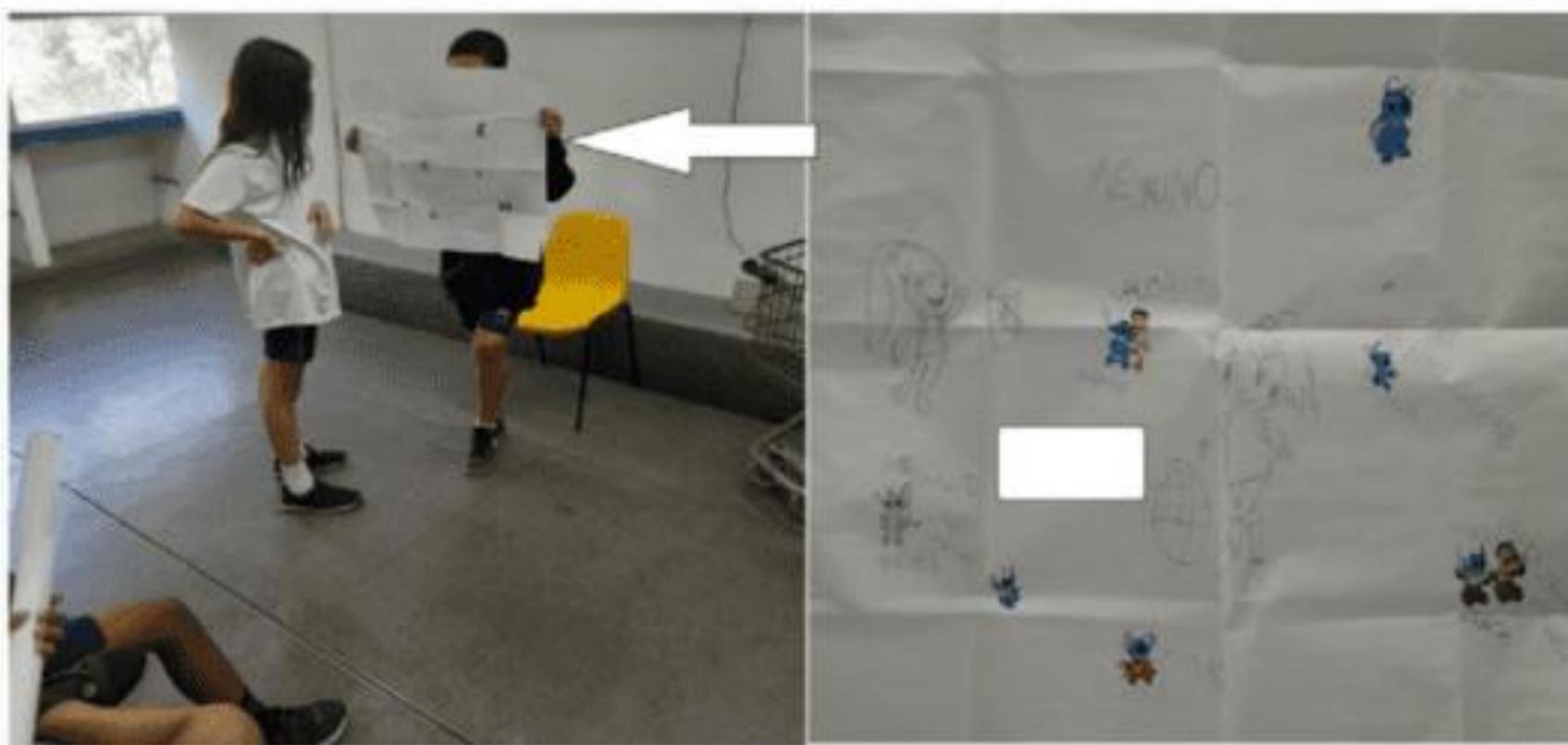


Fonte: Foto realizada pelo autor (2024)

**Observação:** Durante esta tarefa, a aluna diagnosticada com TEA teve dificuldade em participar, pois a atividade foi realizada em grupos e em um ambiente extraclasse. Diante disso, houve uma comunicação com o responsável, na qual foi proposto que a aluna tivesse a liberdade de realizar o trabalho de uma forma que valorizasse suas potencialidades e respeitasse suas limitações. No dia da apresentação, a referida aluna expôs seu trabalho, demonstrando sua aptidão para o desenho.

**Instrumentos de avaliação:** Pesquisa e autoavaliação.

**Figura 15:** Apresentação do cartaz elaborado pela aluna da educação especial



**Fonte:** Foto realizada pelo autor (2024)



**Fonte:** Gerado por Midjourney em 03/25

# Aula 13

## Tema: Racismo no esporte

### Objetivos

- Apresentar o tema “Racismo no esporte”
- Apresentar as definições de preconceito e racismo.
- Conhecer e desfrutar de brincadeiras populares e jogos derivados do handebol.

### Unidade Temática

Esporte.

### Objeto de Conhecimento

Esporte de invasão.

### Procedimentos: Para começar

**Roda de conversa:** Inicialmente, o professor deverá realizar uma roda de conversa, na qual será apresentado o tema “Racismo no esporte”. Neste momento, ele poderá realizar algumas perguntas norteadoras, que ajudarão a diagnosticar o nível de conhecimento dos estudantes sobre o assunto. Além do mais, tais questionamentos abrirão espaço para um debate, onde todos poderão expressar suas opiniões.

#### Sugestão de perguntas norteadoras:

1. Você sabe o que significa racismo?
2. Como você percebe a cor da sua pele? Há alguma pessoa negra na sua família?
3. Já presenciou algum caso de racismo?
4. Já ouviu falar sobre algum caso de racismo no esporte?

Durante esse momento, o professor poderá disponibilizar imagens que retratem o racismo no esporte, assim como citar alguns documentos legais que tratam o racismo como crime, incluindo Lei nº 7.716/1989, conhecida como Lei do Crime Racial, e a Lei nº 14.532/2023, que equiparou o crime de injúria racial ao racismo, tornando-o imprescritível e inafiançável.



### Leis Contra Racismo

Lei nº 7.716/1989 (Brasil, 1989) Lei

nº 14.532/2023 (Brasil, 2023)

Após essa primeira etapa, pode-se seguir para a vivência de atividades lúdicas que, além de desenvolverem, as habilidades técnicas, táticas e socioemocionais, também estimulem a consciência crítica sobre o tema discutido no início da aula.

## Experimentação

**Atividade 1:** Pique-cola americano.

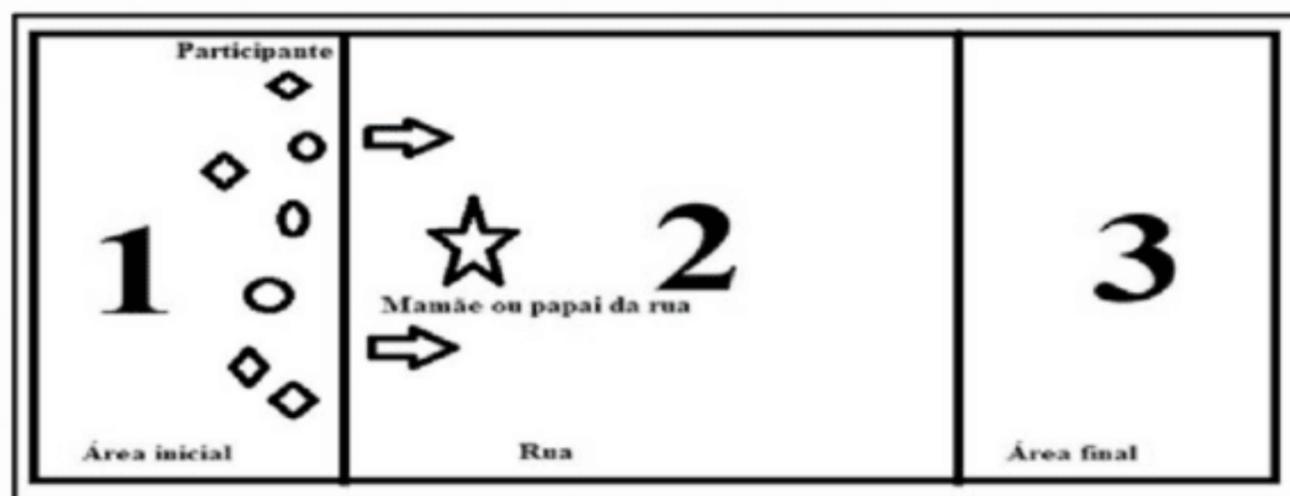
**Descrição:** Nesta brincadeira, um participante é selecionado para ser o pegador, enquanto os demais devem fugir. Ao longo da atividade, aqueles que forem pegos devem permanecer parados com as pernas afastadas. Para serem salvos, um participante que ainda esteja livre deve passar por entre as pernas do colega imobilizado.

**Atividade 2:** Mamãe/papai da rua com passagem definida por detalhes da vestimenta. **Descrição:**

Nesta atividade, o espaço será dividido em três áreas. A área 1 será onde os estudantes iniciarão o jogo, a área 2 será ocupada pela mamãe/papai da rua, e a área 3 será o local seguro, onde os alunos não poderão ser pegos. O diferencial desta versão do jogo é que a passagem dos estudantes pela área 2 dependerá de um detalhe específico da vestimenta, definido previamente por uma aluno que ficará dando os comandos na linha lateral.

Ao longo do jogo, o participante que dará o comando, deverá anunciar em voz alta um detalhe das roupas dos alunos. Os participantes que estiverem com essa característica deverão atravessar a rua sem serem pegos pela mamãe/papai. Caso sejam pegos, eles se juntam à mamãe/papai como auxiliares, ajudando a capturar os demais jogadores. O objetivo da atividade é alcançar a área final sem ser tocado pela mamãe/papai. O último aluno que permanecer sem ser pego será o vencedor.

Figura 16: Imagem ilustrativa do jogo mamãe/papai da rua



Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

**Atividade 3:** Jogo dos 8 passes com superioridade numérica.

**Descrição:** Nesta atividade, a turma será dividida em duas equipes, sendo que uma delas deverá ter um número menor de jogadores. O objetivo do jogo, é que a equipe que tenha um número maior de integrantes consiga realizar 8 passes consecutivos sem que a equipe adversária toque na bola.

Caso a equipe menor intercepte a bola, ela deverá escolher integrantes da equipe adversária para se juntarem ao seu time, aumentando sua superioridade numérica. A equipe que conseguir completar os oito passes sem interrupção marcará um ponto.

Material: Bola de iniciação esportiva e dois jogos de colete.

**Atividade 4:** Handebol com alvo.

**Descrição:** Inicialmente, o professor conversará com os alunos sobre algumas regras básicas do handebol. Em seguida, de maneira colaborativa, incentivará os alunos a sugerirem regras que tornem o jogo mais acessível para todos.

Na próxima etapa, a turma será dividida em equipes com sete participantes e o jogo será realizado na quadra de handebol. Durante a partida serão utilizadas as técnicas motoras do handebol, e, em cada área do goleiro, haverá alvos posicionados. O objetivo do jogo será arremessar a bola para derrubar os alvos.

Ao longo da dinâmica, as sugestões dos alunos serão incorporadas, tornando o jogo mais inclusivo e adaptado às necessidades do grupo.

Material: Bola de iniciação esportiva e dois jogos de colete.

## Para finalizar

Ao final da aula, o professor pode promover uma discussão que relacione as experiências práticas às questões relacionadas ao racismo.

Por exemplo, na atividade dos 8 passes com superioridade numérica, pode-se fazer uma analogia com a realidade social, destacando que alguns grupos possuem mais privilégios que outros, como melhores oportunidades de trabalho. Além disso, pode-se refletir sobre como ocorre a seleção de quem tem mais vantagens na sociedade, que muitas vezes se baseia na cor da pele.

Já na atividade Handebol com alvo, o professor pode conduzir um debate sobre a importância da oportunidade de opinar nas regras, relacionando isso a dificuldade de pessoas negras para assumirem cargos de liderança na sociedade, como posições políticas, treinadores esportivos e diretores em instituições esportivas.

**Instrumento de avaliação:** Observação.



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

## Aula 14

### Tema: Racismo no esporte

#### Objetivos

- Analisar criticamente filmes.
- Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura antirracista.
- Discutir de maneira crítica o racismo no esporte.



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25

#### Procedimentos: Para começar

Nesta etapa da aula, propõe-se uma análise crítica de vídeos relacionados ao racismo no esporte. Nos links abaixo, estão algumas sugestões de vídeos curtos encontrados de maneira gratuita na plataforma digital *YouTube*.

**Quadro 6:** Relação de vídeos sobre racismo no esporte recomendados para observação em aula

TÍTULO / LINK
<a href="#">Racismo no futebol: Mito ou realidade</a>
<a href="#">Conversando sobre racismo</a>

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Após a exibição dos vídeos, o professor deverá realizar uma bate-papo com os estudantes sobre os assuntos abordados nos filmes. Durante a conversa, sugere-se fazer questionamentos sobre experiências que os alunos já vivenciaram ou situações que tenham observado em reportagens na televisão ou na internet.

#### Para finalizar

Por fim, é importante que o professor convide os alunos a pesquisarem sobre personalidades negras no esporte mundial.

**Avaliação:** Autoavaliação.

## Aula 15 e 16

### PROJETO OLIMPÍADA INCLUSIVA

A participação da comunidade escolar é fundamental para o sucesso do evento, envolvendo alunos com e sem deficiência, professores de diferentes disciplinas, equipe gestora e responsáveis pelos alunos da educação especial.

Durante as etapas de desenvolvimento do projeto, é fundamental que os alunos adquiram conhecimento teórico sobre o tema, participem da elaboração das atividades, da divulgação e da organização no dia da culminância. Essas ações contribuirão para que desenvolvam uma reflexão crítica e se reconheçam como protagonistas do processo.

Desse modo, o objetivo geral da Olimpíada inclusiva é fomentar a inclusão de alunos com deficiência por meio da vivência de atividades esportivas e culturais que promovam a interação, a participação ativa e o respeito às diferenças.

Nesse sentido, os objetivos específicos propostos para a turma, são: ▾

- Elaborar atividades inclusivas.
- ▾ Participar da organização do projeto “**Olimpíada Inclusiva**”. ▾
  - Vivenciar atividades inclusivas.
  - ▾ Desenvolver a empatia e aprender a valorizar a diversidade.

Como proposta de desenvolvimento do projeto, sugerimos que os alunos com e sem deficiência participem juntos do evento. Para isso, é fundamental que as atividades não sejam focadas na competição, mas sim que privilegiem a cooperação e o componente lúdico.

Como forma de avaliação formativa, destaca-se a participação e o engajamento dos alunos no processo de elaboração e desenvolvimento do projeto.

Em suma, é importante que todos compreendam que o evento tem como objetivo valorizar a participação, o respeito, a solidariedade, a gentileza e todos os comportamentos que contribuam com o desenvolvimento do caráter e da ética.

Na figura a seguir, então exemplificadas algumas ações que podem ser desenvolvidas na **Olimpíada Inclusiva**, incluindo desfile de abertura, apresentação de dança e a experimentação de jogos adaptados.

Figura 17: Imagens da olimpíada inclusiva



Fonte: Foto realizada pelo autor (2024)

## O mural

Ao término do projeto, os trabalhos produzidos pelos alunos durante as aulas, assim como os registros fotográficos, podem ser expostos em um mural na escola. Esse espaço configura-se como um importante meio para dar visibilidade às atividades realizadas na Educação Física, promovendo, assim, o reconhecimento da importância da disciplina por parte da comunidade escolar.

Figura 18: Exemplo de mural com trabalhos produzidos pelos alunos



Fonte: Foto realizada pelo autor (2024)

## Considerações Finais

Destaca-se que o planejamento é um elemento fundamental para a inclusão nas aulas de Educação Física, tanto na sala de aula quanto na quadra. Dessa forma, é essencial que o professor planeje suas aulas levando em consideração as especificidades dos alunos. Nesse sentido, as atividades devem proporcionar segurança, confiança, autonomia, e respeito aos estudantes com deficiência.

Além disso, é importante ressaltar que as metodologias ativas podem ser estratégias de ensino eficazes na proposta inclusiva, promovendo aulas mais reflexivas e colaborativas, nas quais os alunos se sintam protagonistas no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, espera-se que a sequência didática deste material auxilie os professores de Educação Física a refletirem sobre suas práticas, buscando o desenvolvimento de aulas mais criativas, significativas e inclusivas.

No entanto, é fundamental destacar que esse material não deve ser encarado como uma “receita de bolo”. Assim, cada professor possui uma realidade específica, e, por isso, é necessário que adapte suas aulas às necessidades e características do seu contexto escolar.



Fonte: Gerado por Midjourney em 03/25



ARAÚJO, Carla; FERNANDES, Fernanda. Valores olímpicos e paralímpicos. Portal MultiRio, 14 jun. 2016. Disponível em: <https://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/reportagens/9917-valores-ol%C3%ADmpicos-e>. Acesso em: 21 de fev. de 2025.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Penso Editora, Porto Alegre, 2018.

BRASIL. Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 6 jan. 1989. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l7716.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7716.htm). Acesso em: 20 de fev. de 2025.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Projeto Escola Viva. Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola. Alunos com necessidades educacionais especiais. Adaptações curriculares de grande e de pequeno porte. Brasília: MEC/SEESP, 2000.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 20 de fev. de 2025.

\_\_\_\_\_. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 21 de fev. de 2025.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Lei nº 14.532, de 11 de janeiro de 2023. Altera a Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, para equiparar a injúria racial ao crime de racismo. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 12 jan. 2023. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/lei/L14532.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14532.htm). Acesso em: 20 de fev. de 2025.

COSTA, Camila Rodrigues; MOREIRA, Jaqueline Costa Castilho; SEABRA JÚNIOR, Manoel Osmar. Estratégias de ensino e recursos pedagógicos para o ensino de alunos com TDAH em aulas de educação física. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 21, p. 111-126, 2015.

COSTA, Israel Teoldo da; GRECO, Pablo Juan; MESQUITA, Isabel; GRAÇA, Amândio; GARGANTA, Júlio. Teaching Games for Understanding (TGfU) como modelo de ensino dos jogos desportivos coletivos. **Revista palestra**, v. 10, p. 69-77, 2010.

DARIDO, Suraya Cristina et al. **Práticas Corporais – Educação Física: 3° a 5° anos**. Ed. Moderna, 1° edição, São Paulo, 2017.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.

FIORINI, Maria Luiza Salzani; MANZINI, Eduardo José. Estratégias de professores de educação física para promover a participação de alunos com deficiência auditiva nas aulas. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 24, n. 2, p. 183-198, 2018.

FONTANA, Evelline Cristhine; CRUZ, Gilmar de Carvalho. Plano Educacional Individualizado e o reconhecimento da diferença para o ensino da Educação Física. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 21, n. 1, p. 47, 2022.

GATTI, Melina Radaelli; MUNSTER, Mey de Abreu Van. Coensino e Educação Física escolar: intervenções voltadas à inclusão de estudantes com deficiência. **Revista Educação Especial**, v. 34, p. 1-26, 2021.

GRAÇA, Amândio; MESQUITA, Isabel. A investigação sobre modelos de ensino dos jogos desportivos. **Rev Port Cien Desp**, v.7, n.3, p. 401–421, 2007.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer**. São Paulo: Moderna, 2003.

NASCIMENTO, Reinaldo Vasconcelos. Guia didático: sala de aula invertida para educação profissional e tecnológica – modalidade subsequente. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Aracaju, 2019.

OLIVEIRA, Patricia Santos de; MUNSTER, Mey de Abreu van. Consultoria colaborativa em Educação Física: planejamento e implementação de programa para estudante com deficiência física. **Movimento**, v. 29, p. e29016, 2023.

SILVA, Kleber Aparecido da; BARTHOLOMEU, Maria Amélia Nader; CLAUS, Maristela M. Kondo. Auto-avaliação: uma alternativa contemporânea do processo avaliativo. **Revista brasileira de linguística aplicada**, v. 7, p. 89-115, 2007.



Pedro & João Editores  
20  
Anos  
pedroejoaeditores.com.br

ISBN 978-65-265-2036-9



9 786526 520369 >